

MAPEAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS QUE TRATAM LEISHMANIOSE CANINA EM CAMPO GRANDE - MS

Gabriella Bononi Nunes Barbosa¹, Heloise Pereira de Paula¹, Danielle Boin Borges¹, Nataline Valenzuela de Alcântara Costa¹

¹Colégio Status – Campo Grande - MS

gabriellab@gmail.com, heloise.pereira@gmail.com, profdaniboin@gmail.com,

natalinevac@gmail.com

Área/Subárea: Ciências Agrárias

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Leishmaniose. Diagnóstico. Canina. Tratamento. Saúde pública.

Introdução

A Leishmaniose canina é uma doença crônica causada por um protozoário da família Trypanosomatidae, tal doença está sendo enraizada e manifestada de modo cada vez mais frequente no atual país verde-amarelo, totalizando aproximadamente 48,7 mil casos em 2023 (Nina et al, 2023) e com expectativas de aumento, caso nada seja efetuado para que haja uma melhoria que beneficiará os animais e o seara social. Haja vista que, cão é o principal hospedeiro da Leishmaniose, em decorrência da sua relação de proximidade com o ser humano, o qual deve sempre estar em alerta aos cuidados ofertados e sintomas do animal, pois em caso de aparência de lesões cutâneas, as quais frequentemente são apresentadas ao redor dos olhos e/ou no focinho, urgirá a necessidade de buscar imediatamente assistência médica veterinária qualificada para iniciar o tratamento adequado e efetivo com o cachorro. Entretanto, a Leishmaniose, em mais de 50% dos casos, é portada de maneira assintomática pelo cão, ou seja, não há presença de sintomas característicos da doença, desse modo, o diagnóstico só pode ser confirmado com a realização de exame de sangue, esse que deve ser feito com regularidade pelo tutor, conforme recomendação veterinária. Diante disso, é de suma importância ofertar aos tutores a possibilidade de adquirir o conhecimento de clínicas e tratamentos disponíveis para a Leishmaniose canina crônica em Campo Grande (MS), tal cidade que está localizada em uma região endêmica da doença. Em síntese, esse trabalho visa tornar possível a redução do quantitativo de animais abandonados e sacrificados em razão da doença acometida e, ao mesmo tempo, proporcionar visibilidade à Leishmaniose e suas problemáticas.

Sendo assim, o objetivo desse trabalho é mapear as clínicas veterinárias de Campo Grande – MS que tratam animais que possuem Leishmaniose.

Metodologia

O projeto contou com a elaboração de um questionário no Google Forms para ser aplicado com funcionários de

clínicas veterinárias de Campo Grande – MS. A entrevista contava com questões que questionavam o bairro no qual a clínica se encontrava, sem perguntar o nome da clínica, mantendo dessa maneira a privacidade dos dados obtidos. Foram perguntados se na clínica existia o tratamento para leishmaniose, e se sim, qual o tipo de tratamento e remédios utilizados. Também foi perguntado o valor do tratamento e se na clínica os funcionários tinham conhecimento de casos de eutanásia e abandono de animais após o diagnóstico da doença. Na sequência as autoras pegaram um mapa do Google Maps e inseriram nele os pontos localizando os bairros onde existe o tratamento para que ele seja futuramente divulgado a população da capital Sul-Mato-Grossense. Espera-se futuramente ampliar a área de cobertura dos questionários e assim aumentar as localidades onde são feitos os tratamentos.

Resultados e Análise

A cidade de Campo Grande no Mato Grosso do Sul, é uma região onde tem inúmeros casos de Leishmaniose em cães, o que a torna uma região endêmica. Aproximadamente 80% das clínicas veterinárias entrevistadas tratam a Leishmaniose canina e 20% não tratam. Os custos contabilizados nos questionários não são acessíveis de maneira geral, podendo variar entre 800 a 1.200 reais, entretanto existe a forma de evitar a doença com o custo variando entre 100 a 150 reais, os tratamentos mais comuns em nossa região são os remédios manipulados, entre eles Miltefosina e Alopurinol, que nem sempre são acessíveis a população, já os métodos de prevenção da doença, sendo de uma forma mais barata, é a coleira repelente e manter o local do cão limpo. Segundo as respostas das entrevistas, em média são sacrificados 5 animais por ano e 30% a 40% são abandonados, após um diagnóstico de leishmaniose ser confirmado. As duas atitudes dos tutores são ruins para os animais e para a saúde coletiva da cidade, o que mostra que o tratamento acessível seria a melhor alternativa para o combate a esta doença. Dessa maneira, é importante que a população saiba em quais clínicas veterinárias existe o tratamento de animais contaminados, como é mostrado nos pontos do mapa (Figura 1) criado pelas autoras deste estudo.

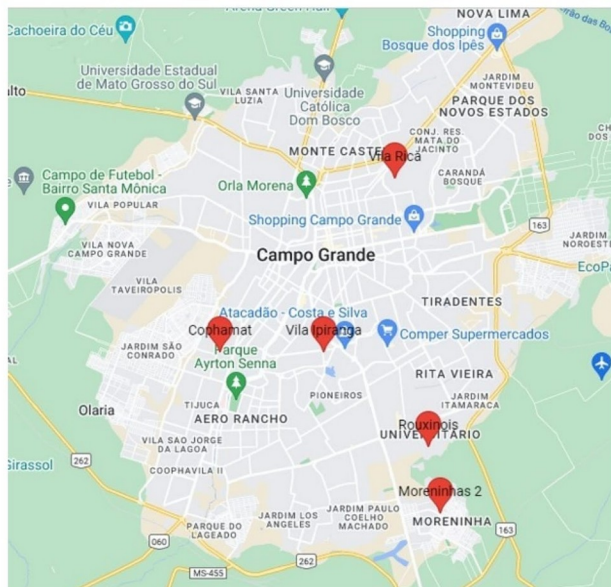


Figura 1: Localização dos bairros onde existem clínicas veterinárias que tratam animais com Leishmaniose.

Fonte: Autoras, 2024.

Considerações Finais

A Leishmaniose Visceral Canina é uma doença crônica muito comum em animais domésticos de Campo Grande – MS, assim com o presente estudo foi possível mapear as clínicas veterinárias que tratam animais que possuem Leishmaniose. Concluiu-se também que a capital do MS é uma região onde tem grande número de casos de Leishmaniose em cães, sendo esses animais sacrificados ou abandonados após o diagnóstico, o que mostra a importância de mostrar a população regiões onde é possível fazer o tratamento, contribuindo dessa maneira, para minimizar um problema de saúde pública do estado.

Referências

COSTA, G.P., et al. Métodos de diagnóstico da Leishmaniose Canina: revisão de literatura. Revista Saber Científico. 2020.

MOTTA, L.M; EBERT, X.G; BATISTA, K.S. Diagnóstico imunológico e molecular da Leishmaniose Visceral Canina: Revisão. Pubvet. 2021.

NINA, L. N. S. et al. Distribuição espaço-temporal da Leishmaniose visceral no Brasil no período de 2007 a 2020. Revista Panamericana de Salud Pública. 2023 SILVA et al. O cão não é vilão: Vamos falar sobre leishmaniose? PUBVET. 2020